



**Rede CFES**  
Formação e Assessoria Técnica  
Sudeste

## Relatório de Atividades Formativas Projeto Rede CFES-Sudeste

### 1. Identificação do Convênio e Atividade:

|   |   |
|---|---|
| <b>Título do Projeto:</b> CENTRO DE FORMAÇÃO E APOIO A ASSESSORIA TÉCNICA EM ECONOMIA SOLIDÁRIA - REDE CFES/SUDESTE |   |
| <b>Número do Convênio:</b> (775193/2012)  | <b>Nº Processo:</b> (47975.000624/2012-15)  |
| <b>UF:</b> São Paulo  | <b>Município:</b> Guapiara  |
| <b>Meta:</b> 3  | <b>Etapa:</b> 3.1   |
| <b>Carga Horária Prevista:</b> 16h  | <b>Participações Previstas:</b><br>Juliana Greco<br>Rosana Rocha<br>Carlos Henrique Nicolau |
| <b>Atividade:</b> Oficinas locais/territoriais  |   |
| <b>Data:</b> 27 e 28 de abril 2015  |   |

### 2. Organização e acompanhamento:

|  |
|--|
| <b>Como foi o processo de organização da atividade ? Houve participação do Coletivo estadual de Formação ?</b><br>Representantes do coletivo estadual planejaram a oficina junto com representantes dos grupos de artesanato de Guapiara |
| <b>Entidade parceira responsável pela execução estadual:</b><br>NESOL-USP  |
| <b>Nome da pessoa responsável pelo relatório:</b><br>Ana Luzia Alvares de Laporte  |
| <b>Nome do(a) representante do IMS que acompanhou a atividade:</b>   |

### 3. Situação de desempenho do projeto quanto aos beneficiários (previstos e alcançados):

| Características dos Beneficiários                  | Nº Previsto |                | Nº Alcançado |            |                |
|--|-------------|----------------|--------------|------------|----------------|
|  | Direta      | Indireta (x 4) | Direta       |            | Indireta (x 4) |
|  | Nº          | Nº             | Nº           | %          | Nº             |
| <b>Pessoas Físicas</b>                             |             |                |              |            |                |
| <b>Homens</b>                                      | 2           | 8              | 2            | 12         | 8              |
| <b>Mulheres</b>                                    | 15          | 60             | 15           | 88         | 60             |
| <b>Total</b>                                       | <b>17</b>   | <b>68</b>      | <b>17</b>    | <b>100</b> | <b>68</b>      |
| <b>Coletivos e organizações</b>                    |             |                |              |            |                |
|  | Direta      | Indireta (x 4) | Direta       |            | Indireta (x 4) |
|  | Nº          | Nº             | Nº           | %          | Nº             |
| <b>Empreendimentos econômicos Solidários (EES)</b> | 13          | 52             | 13           | 76,5       | 52             |
| <b>Outras (Entidade de Apoio e Fomento,</b>        | 4           | 16             | 4            | 23,5       | 16             |

| <b>Órgãos Governamentais)</b>          |               |                 |               |            |                 |
|--|---------------|-----------------|---------------|------------|-----------------|
| <b>Total</b>                           | <b>17</b>     | <b>68</b>       | <b>17</b>     | <b>100</b> | <b>68</b>       |
| <b>Famílias beneficiadas pelos EES</b> | <b>Direta</b> | <b>Indireta</b> | <b>Direta</b> |            | <b>Indireta</b> |
|  | <b>Nº</b>     | <b>Nº</b>       | <b>Nº</b>     | <b>%</b>   | <b>Nº</b>       |
| <b>Famílias beneficiadas pelos EES</b> | Não se aplica |                 | Não se aplica |            |                 |
| <b>Total</b>                           |               |                 |               |            |                 |

#### 4. Sobre o conteúdo da atividade formativa

**Objetivo da atividade:**

*Realizar diagnóstico e planejamento dos grupos de artesãos de Guapiara*

**Temática da atividade:**

*Economia solidária e planejamento*

**Coordenação da Atividade:**

*Coletivo Estadual de Formação*

**Houve colaborador (a) / assessor (a) convidado (a):**

Juliana Greco, Rosana Rocha e Carlos Henrique Nicolau

**Descrever a programação (passo a passo):**

**27/04/2015**

1. Apresentações
2. Introdução à economia solidária
3. Linha do tempo da COOPAG
4. Apresentação Movimento dos Catadores – Carlos
5. Conjuntura de Guapiara

**28/04/2015**

1. Retomada do dia anterior
2. Dinâmica do barco
3. Exercício FOFA
4. Próximos passos
5. Planejamento

**Relato do que ocorreu na atividade (passo a passo):**

**Oficina Guapiara**

**26/04/2015**

#### 1. Apresentações

Cooperativa Coopag – Cooperativa de artesãos de Guapiara

Na fundação participaram aproximadamente 48 pessoas. Atualmente são 27 pessoas, nem todos são cooperados.

**Participantes:**

Rosana – IDESC

Cida – Cooperativa agroleite

Dalva – Fibras e laço

Vanilda – My Bag

Cida – Voluntária na Cooperativa Fibras e Laços

Alice – Fibras e Laços

Angela – My Bag

Jandira – Tecelarte  
Juliana – Rede Cananéia  
Carlos – Cata Sampa  
Pedro – Fibras e Laços  
Vânia – Mãos de Fadas  
Matilde – Sabores da Terra  
Darli – Catadora de materias

## **2. Conceito economia solidária**

- Compras
- Economizar dinheiro
- Compras Locais
- Festa do padroeiro (artigos Brás/ 25 de março)
- Venda de alimentos/ banho
- Igreja e prefeitura
  
- Oikos – Casa
- Nomes – costume ou lei
- “Administração doméstica”

*Economia é o conjunto de atividades desenvolvidas pelos homens, visando a produção, distribuição e o consumo de bens e serviços necessários à sobrevivência e a qualidade de vida.*

### **Contraposição economia solidária e economia capitalista**

#### **economia solidária**

- valorização do trabalho humano
- criatividade deve ser valorizada
- dinamizar economias locais
- valorização da solidariedade humana
- consumo responsável
- inclusão social
- consumir produtos locais
- preocupação com o meio ambiente e com o local onde são produzidos os bens
- autogestão
- solidariedade
- cooperação
- trabalho em redes
- direitos humanos

#### **economia capitalista**

- grandes empresas
- muitos trabalham muito e ganham pouco
- poucos mandam e muitos obedecem
- acumulação privada de riquezas
- motor desta economia é o consumo
- poucos ganham muito
- super exploração de recursos naturais
- ameaças aos povos tradicionais que vivem nas áreas de interesse
- toda a compra de bens e serviços se dá pelo dinheiro
- consumir bens e produtos que não são necessários

## Dez princípios da economia solidária

1. Autogestão
2. Democracia
3. Cooperação
4. Centralidade do ser humano
5. valorização da diversidade
6. Emancipação
7. Valorização do saber local
8. Valorização da aprendizagem e formação permanente
9. Justiça social na produção, comercialização, consumo, financiamento e desenvolvimento tecnológico

## 3. Linha do tempo da COOPAG

Divisão em 3 grupos, pessoas levantarem fatos marcantes de 2010 a 2015

| ANO  | ACONTECIMENTOS  |
|------|---|
| 1999 | <b>Fibras e laços</b> - Havia um grupo que trabalhava com fibras: palhas, taboa e bambu. Ana, Alzira, Aparecida, Tereza, Alice e Dalva. Era um barracão pequeno e bem simples. Ai elas tiveram uma visita de um senhor (José do Gás) e falou para o prefeito e primeira dama que era absurdo aquelas mulheres trabalhando naquele barracão caindo aos pedaços. Ai, então, que tiveram a ideia de fazer o centro de produção |
| 2005 | Através da secretaria de assistência social, deu-se inicio aos grupos e capacitações  |
| 2006 | Capacitação da <b>Tecelart</b> e início   |
| 2007 | <b>My Bag</b> - Procuraram o fundo social, fizeram ponto cruz. Em quatro mulheres foram fazer bolsa e retalho.  |
| 2008 | Início do <b>Sabor da Terra</b> , processamento artesanal de frutas. Através da assistência com apoio incondicional de Rita e Ligia   |
| 2010 | Formalização da Cooperativa. Espaço de produção e venda. 01/05/15-Inauguração da loja.  |
| 2011 | Cursos de capacitação   |
|      | Perda de nossa artesã Tereza  |
|      | Fomos visitar malharias em Minas  |
|      | <b>Agroleite</b> – Começou os trabalhos com projetos e legalização com documentos   |
| 2012 | Participação em feiras e grande número de vendas  |
|      | Viagem de artesãs para conhecer expo-minas em Belo Horizonte  |
|      | Formação da associação de mulheres a <b>Arte e vida</b>   |
|      | <b>Agroleite</b> com muitas dificuldades e <b>Coopag</b> devagar  |
| 2013 | Participação na expo-minas (vendas)   |
|      | Perda Levina  |
|      | <b>Agroleite</b> – Com dificuldades e no meio do ano foi melhorando   |
|      | Inscrição no curso Centrocipe   |
|      | Conheceram Ivo Pons, que ajudou na vinda do projeto Banco HSBC  |
| 2014 | Reconhecimento Internacional - Visita e elaboração de projetos  |
|      | A <b>Arte e vida</b> recebeu visita de um grupo HSBC  |
|      | <b>Agroleite</b> – Já com boa melhora, os trabalhos encaminhados e participação dos gringos   |
| 2015 | Objetivo de escrever projeto e ir à luta  |
|      | Bem melhor <b>Agroleite</b> . <b>Coopag</b> lenta   |

A sabores da terra surgiu em 2008, a partir do fomento da prefeitura. Ione já fazia o processamento de alimentos em compotas e conservas, pois via muito desperdício no sítio. A convite de Rita e Ligia fez a capacitação de mulheres para formar um grupo de alimentação.

O grupo Tecelarte, em 2006, começou em um quartinho, em 6 pessoas. Não sabiam usar as máquinas. Os técnicos vieram e fizeram um curso de 5 dias e ensinaram a montar e usar as máquinas.

O grupo My bag começou em 2007, 2008. O grupo começou com Ângela e sua irmã, elas procuraram o fundo social, pois sabiam que lá tinha artesanato. Gostaram muito de boradado. Fizeram uma reunião com a Rita (primeira dama), que falou que poderiam fazer um grupo, mas que precisavam de mais pessoas. Se juntaram em 4 pessoas e decidiram fazer chinelos, mas não deu certo. Decidiram fazer bolsa, mas nunca tinham costurado. A prefeitura conseguiu os tecidos, as máquinas e mesmo sem saber costurar começaram a fazer.

A história do fibras e laços é a história da Coopag, do barracão, é a cooperativa mais antiga.

### **O que acham olhando a linha do tempo?**

“Valeu a pena, agente se mata, mas não desgruda”

## **4. Apresentação Movimento dos Catadores – Carlos**

### **Surgimento da atividade dos catadores no Brasil.**

- Categoria existente a mais de 50 anos.
- Situação do desemprego um forte responsável pelo Surgimento da Categoria.
- Falta de qualificação no Mercado de trabalho.
- Crescente substituição de pessoas por máquinas para realizar o trabalho
- Êxodo Rural para as cidades grandes.

### **Realidade enfrentada pelos catadores das ruas e lixões.**

- Discriminação
- Perseguição dos fiscais
- Repressão policial para retirada das ruas e lixões
- Revitalização dos espaços urbanos
- Operações higienizadoras
- Apreensão de carroças

### **Exploração do Trabalho do Catador**

- O mercado de reciclagem no Brasil movimentou R\$ 6,5 bilhões (CEMPRE, 2004);
- Responsáveis por 90% da matéria prima que abastece as indústrias recicladoras no Brasil (CEMPRE, 2000);
- Concentração dos resultados do processo produtivo – Deposeiros, aparistas, cartéis que repassam às indústrias recicladoras;
- Precarização do trabalho e sobrevivência;

### **Importância do trabalho dos catadores(as)**

1-NO ASPECTO ECONÔMICO;

- a) Prestação de serviço público de forma gratuita.
- b) Alimentam a cadeia da Reciclagem.
- c) Redução de custos aos aterros sanitários.

2-NO ASPECTO DA SAÚDE;

- a) Contribuição com a limpeza pública.

### 3) NO ASPECTO AMBIENTAL;

a) Contribuição para formação consciência ecológica.

### 4) NO ASPECTO SOCIAL;

a) Mobilização pela vida e cidadania

#### **Resultado do processo produtivo**

- Geram economia significativa aos cofres público (mão de obra, equipamentos, manutenção, custo de aterramento);
- Evitam custos de coleta aos grandes geradores;
- Aumento da vida útil dos espaços de destino final;
- Geram trabalho e renda;
- Organizados em sistemas associativos e cooperativos garantem a sua sobrevivência, independentes dos programas compensatórios dos governos;

#### **Formação e trajetória do Movimento Nacional dos Catadores.**

O Movimento Nacional dos Catadores(as) de Materiais Recicláveis (MNCR) surgiu em meados de 1999 com o 1º Encontro Nacional de Catadores de Papel, já em junho de 2001 ocorreu o 1º Congresso Nacional dos Catadores(as) de Materiais Recicláveis em Brasília, evento que reuniu mais de 1.700 catadores e catadoras.

Antes mesmo do Congresso os catadores impulsionam a luta por direitos em diversas regiões do Brasil. No congresso é lançada a Carta de Brasília, documento que expressa as necessidades do povo que sobrevive da coleta de materiais recicláveis. No ano de 2003 acontece o 1º Congresso Latino-americano de Catadores em Caxias do Sul – RS, que reuniu catadores (as) de diversos países.

O Congresso divulga então a Carta de Caxias que difunde a situação dos catadores da América - latina unificando a luta entre os países. Nesse momento o MNCR começa a mostrar sua força nacionalmente com as articulações regionais.

Muitas lutas foram travadas em todo o Brasil e muitas conquistas alcançadas. Em 2005 ocorreu o 2º Congresso Latino – Americano de Catadores(as), com cerca de quatro anos de luta que os catadores(as) do Brasil têm sua problemática discutida em diversos espaços e sua voz ampliada no Movimento Nacional dos Catadores.

#### **Princípios e objetivos do MNCR**

O movimento luta pela:

- Auto gestão e organização dos catadores(as)
- Busca garantir a independência de classe;
- Apoio mútuo;
- Solidariedade de classe;
- Políticas públicas que garanta a inclusão dos catadores;
- Gestão integrada de resíduos sólidos com a participação dos catadores;
- Avanço na cadeia produtiva;
- Repasse financeiro pelo serviço prestado a sociedade;

#### **Inclusão social dos catadores**

Depois houve diversos encontros e estudos voltados para a inclusão dos catadores e sobre seu trabalho. A partir destes encontros foram constituídos Comitês Regionais que têm como propósito: 1. Dar condições aos catadores de discutir e trocar experiências sobre as suas diversas realidades e planejar ações conjuntas. 2. Efetivar a relação da Comissão Nacional com os diferentes grupos de catadores das regiões visando o estabelecimento das Bases Orgânicas 3. Potencializar a articulação estadual com a criação de

uma Coordenação Estadual de Catadores(as) de Materiais Recicláveis a partir dos Comitês Regionais.

### **Conquistas do MNCR**

- CBO – Classificação Brasileira de Ocupações;
- Comitê interministerial para a inclusão social dos catadores;
- Formação de lideranças a nível nacional através de convênio com o MDS;
- Aprovação de projetos para 39.000 postos de trabalho;
- Decreto 5.990
- Mudança da lei de licitação 8.666

### **Em São Paulo**

- Projeto para formação de rede de cooperativas e associações de catadores, em parceria com a Petrobras;
- 1000 catadores atendidos;
- Regiões atendidas Pela Rede Cata Sampa: São Paulo capital, Alto Tietê e Santos.

### **Criação do Comitê Interministerial para a Inclusão dos Catadores envolvendo:**

- 11 Ministérios
- Bancos Públicos
- MNCR
- Proposta do Comitê: Articular as ações do Governo; atender as demandas do MNCR em relação a criação de postos de trabalho e dá visibilidade as ações do MNCR.

### **Selo Amigo do Catador.**

#### **2003 - 2004**

- Estudo “Análise do Custo de Geração de Postos de Trabalho na Economia Urbana para o Segmento dos Catadores de Materiais Recicláveis”, MDS/MNCR, OAF/PANGEA e Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Bahia.
- Encontros de formação e articulação do MNCR em quase todo país; carta de princípios do MNCR/ Div. Carta de Caxias.

### **Organização dos Catadores em cooperativas, associações -CBO.**

#### **Desafios.**

- Reconhecimentos nos municípios pelo trabalho de coleta Seletiva e da Sociedade pelo trabalhadr catador.
- Apoio Públicos e Privados para fortalecimento das organizações de catadores.
- O Grande desafio do MNCR é a organização de aproximadamente 800mil catadores no Brasil.

### **Rede Cata Sampa Apresentação**

A rede cata sampa, criada em 2006, surgiu a partir da necessidade do movimento nacional dos catadores de materiais recicláveis (mnrc) do estado de são paulo, de organizar e ampliar a luta da categoria e fortalecer o processo de formação e especialização técnica dos catadores;

A rede cata sampa é composta atualmente por 18 cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, distribuídas em 11 municípios, de 3 regiões: cidade de são paulo; região do alto tietê cabeceiras e litoral paulista.

### **Missão**

A missão da rede cata sampa é fortalecer, ampliar e organizar práticas de economia solidária por meio da implantação de uma rede de bases de cooperativas e associações de catadores de material reciclável no estado de são paulo.

### **Objetivos**

- Estruturar as organizações que integram a rede, oferecendo melhores condições de trabalho e qualidade de vida aos catadores e catadoras;
- Promover a comercialização conjunta das organizações que integram a rede, buscando sempre um preço justo pelos materiais recicláveis vendidos conjuntamente;
- Estruturar a comercialização conjunta, através da aquisição de veículos, equipamentos e da elaboração de planejamentos operacionais e de planos de negócios;
- Buscar novas tecnologias para fortalecer os métodos de trabalho dos catadores, proporcionando mais produtividade, segurança e qualidade de vida aos catadores;
- Promover formações sobre temas diversos que contribuam com o aperfeiçoamento das atividades das organizações;
- Desenvolver um eficiente processo de gestão da rede, buscando atingir sua sustentabilidade plena.

### **Dados gerais**

É atualmente composta por cerca de 600 catadores e catadoras de materiais recicláveis, que desenvolvem suas atividades nos seus empreendimentos;

A retirada média mensal destes catadores é de R\$ 500,00;

A comercialização conjunta mensal da rede cata sampa gira em torno das 150 toneladas de materiais recicláveis.

### **Linhas de atuação**

- Comercialização conjunta;
- Contato com grandes geradores;
- Coletas seletivas em eventos;
- Fomentar políticas públicas;
- Melhorias físicas aos grupos (equipamentos e estrutura);
- Treinamentos / capacitações;
- Assistência técnica (regularização de documentos, assessoria contábil e jurídica, melhoria dos processos administrativos e operacionais, etc).

### **Associados(as)**

1. Ares - Salesópolis
2. Cooperalto - Biritiba Mirim
3. Coopereciclável - Guarulhos
4. Cora - Arujá
5. Univence - Suzano
6. Cruma - Poá
7. Coopermar - Mongaguá
8. Cooper Sampa Litoral - Santos
9. Coopersol Reciclando - Itanhaém
10. Projeto Cidade Limpa - Peruíbe
11. Coopamare - São Paulo

12. Coopergaia - São Paulo
13. Cooperpac - São Paulo
14. Coopere - São Paulo
15. Granja Julieta - São Paulo
16. Magnália Dei - São Paulo
17. Nova Esperança - São Paulo
18. Sempre Verde - São Paulo

### **Comercialização conjunta**

- Empreendimentos que atualmente comercializam em rede:
- Ares – Salesópolis / SP
- Cooperalto – Biritiba Mirim / SP
- Univence – Suzano / Sp
- Cruma – Poá / SP
- Coop-Reciclável – Guarulhos / SP
- Cooperativa de Santos – Santos / SP
- Nova Esperança – São Paulo / SP
- Coopamare – São Paulo / SP
- Coopere – São Paulo / SP

### **Materiais atualmente comercializados em rede:**

- Papéis (papelão, papel branco e papel misto);
- Sucata ferrosa;
- Embalagens cartonadas (embalagens longa vida).

A idéia é a rede absorver cada vez mais tipos de materiais recicláveis para comercializar de forma conjunta;

Estamos trabalhando de forma gradativa - inserindo novos materiais aos poucos, para garantir que nossa comercialização esteja organizada antes de acrescentar mais materiais.

Para os materiais comercializados conjuntamente (papéis, sucata e longa vida), a rede cata sampa atingiu a meta de destiná-los diretamente à indústria de transformação, fechando assim o ciclo produtivo da reciclagem;

A rede cata sampa está aprendendo as rotinas e métodos para iniciar a exportação de sucata ferrosa, inaugurando assim uma nova era na comercialização de seus materiais – a venda internacional de resíduos recicláveis.

### **Estrutura**

- 21 Caminhões Hyundai Hr;
- 3 Caminhões Ford Cargo 816;
- 2 Caminhões Roll On – Roll Off;
- 8 Caçambas Roll On – Roll Off;
- 1 Caminhão 1113 Baú;
- 1 Caminhão Vuc;
- 1 Caminhonete D-20;
- 1 Perua Kombi;
- 1 Carro de Passeio;
- 1 Prensa Enfardadeira Horizontal (produção: 2,5 Ton/Hora De Papel E Papelão);
- 1 Esteira de Triagem Com 10 Metros De Comprimento;
- 1 Elevador de Cargas Elétrico;
- 10 Empilhadeiras (distribuídas);

9 Prensas (distribuídas);  
8 Balanças (distribuídas).

Diversos empreendimentos já foram beneficiados com algum tipo de estrutura, que certamente os ajudou em seu desenvolvimento:

Veículos;  
Prensas;  
Balanças;  
Empilhadeiras;  
15 Computadores Completos Para Os Empreendimentos Associados;  
Toldos / Coberturas;  
Reformas Estruturais.

### **Organização**

- Equipe de administração / financeiro;
- Equipe de comunicação (interna e externa);
- Equipe de comercialização / logística;
- Equipe de formação / projetos;
- Motoristas.

### **Dificuldades**

- Alto custo operacional;
- Decisões são coletivas e compartilhadas;
- Logística – respeitar cronogramas de coleta e venda de materiais;
- Manter equipes específicas para a rede (comercialização, operacional, comunicação, administração, etc.).

### **Desafios**

- Integrar novas organizações de catadores no processo de comercialização conjunta;
- Buscar novos mercados / compradores;
- Avançar na cadeia da reciclagem;
- Fazer cumprir as agendas programadas;
- Montar equipes exclusivas para a rede;
- Alcançar a sustentabilidade plena;
- Nos tornarmos conhecidos num mercado de grande competitividade.

Importância da articulação em rede, da solidariedade para fortalecer os empreendimentos  
Esta rede também permite que se faça frente ao poder público

## **5. Conjuntura de Guapiara**

- Houve uma diminuição do apoio do poder público à Cooperativa.
- Quando os artesãos tem a iniciativa, o poder público diz que foi precipitado e os artesão ficam contra quem está tomando a iniciativa.
- A prefeitura coloca que algumas pessoas da cooperativa são da oposição ao governo (tem muita birra) – Se negam a ajudar a cooperativa, querem desmontá-la e formar um grupo só
- Há muita desconfiança.
- As reuniões estão vazias
- Os artesãos estão ficando desarticulados

### **Discussão**

- Carlos propõe convocar uma assembléia com todos os cooperados e fazer uma pressão

- Grupo recebeu muito apoio durante a gestão passada, apoio que não costuma ser dada por nenhuma gestão.
- Foram em um grupo de 6 pessoas para conversar com o prefeito, porém ele colocou que tem outras prioridades. O que a Coopag estava pedindo era uma verba para manutenção da loja. A cooperativa não pode fazer reforma no prédio, porque ele é público, podem ser processados. É uma questão que precisa ser negociada.
- Necessidade de fazer pressão, ir na defensoria pública.
- A vice falou em interditar o prédio.
- Não existe documento escrito de cessão do espaço para a Cooperativa. Existe o projeto da obra que era para os artesãos. O projeto veio via emenda parlamentar.
- Lei orgânica – cobrar através do ministério público; defensoria pública
- A cooperativa pode solicitar um ART (anotação registro técnico) e AVCB (laudo técnico do bombeiro).

**28/04/**

## **1. Retomada do dia anterior**

## **2. Dinâmica do barco**

## **3. Exercício FOFA**

### **Fortalezas (interno)**

- comercialização – produto tem qualidade
- tem estrutura – física e pessoas
- responsabilidade com a produção
- Cultura – características do local
- Beleza
- Força de vontade
- Amar (catadores)
  - vendas externas (em Rede)

### **Fraquezas (interno)**

- Dificuldades de transporte para as feiras
- Pouca participação das artesãs e artesãos nas reuniões/ assembléias
- Falta de produtos para a loja
- Falta de responsabilidade com o coletivo
- Fundo de caixa de matéria-prima
- a maioria dos grupos tem dificuldade na aquisição da matéria-prima
- Amar (catadores)
  - falta de reuniões
  - desorganização
  - falta de companherismo
  - Falta de diálogo
  - Medo

### **Ameaças (externo)**

- Perder espaços de trabalho e comercialização
- Risco de interdição da loja
- Dependência da prefeitura para algumas coisas
  - (compras – custos do espaço + espaço) Sem documentação
  -
- Amar
  - Perder o espaço de trabalho

## Oportunidades (externo)

- Parcerias – Sutaco, SOF, Hotel Baguassu, Parque Intervalles, Paraíso, abaçaí, Prefeitura, Montes Vales, Petar
- Participação no CONSAD
- Amar
  - Novos projetos e parcerias
  - Parcerias com rede de catadores

## Próximos passos

- Marcar uma reunião – urgente -AMAR
- Dividir os cargos e cada um fazer – COOPAG
- Dividir em grupos de trabalho
- Acordos entre os participantes
- encontro com Cida, Cida, Dalva, Angela – AMAR
- Sensibilizar para caixinha – AMAR
- Intercâmbio com Grupo de Iguape – COOPAG
- Planejamento Financeiro da comercialização – COOPAG
- Procurar gente para interlocução – COOPAG
- Procurar socorro - \$ lá fora
- Pedir a loja
- Seção de uso/termo de comodato
- Pedir o centro de produção

## Discussão

Como ter consequências para quem não participa, não vai na loja?

- Existem coletivos que descontam em dinheiro de quem não participa (em horas/trabalho ou no valor dos produtos)
- Existem casos em que os cooperados são desligados da cooperativa

Demonstração do cálculo de formação de preço de uma bolsa:

|          |             |
|----------|-------------|
| R\$1,00  | COOPAG      |
| R\$0,50  | Ziper       |
| R\$ 0,30 | Feltro      |
| R\$0,06  | manta       |
| R\$0,42  | tecido      |
| R\$0,84  | custo fixo  |
| R\$6,20  | mão de obra |
| R\$9,32  | TOTAL       |

Pela demonstração podemos ver que os custos de comercialização não estão incluídos no preço do produto. Este custo era bancado pela prefeitura anterior, o que também não é ideal para o grupo.

## 4. Planejamento

| Metas                           | Ações                | Responsável | Prazos             | Quem pode apoiar |
|---------------------------------|----------------------|-------------|--------------------|------------------|
| Intercâmbio com grupo de Iguape | Conversar com Anísia | Alice       | Final de maio 2015 |                  |

|  |   |                 |                    |                            |
|--|---|-----------------|--------------------|----------------------------|
| Acordos entre os participantes   | Pensar e realizar uma assembléia para: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dividir os cargos</li> <li>• Dividir em grupos de trabalho</li> </ul> | Vanilda         | 11/05              |                            |
| Procurar socorro lá fora (\$)  |   |                 |                    |                            |
| Sensibilizar para caixinha (AMAR)  | Encontro com Cida, Cida, Dalva e Angela <ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcar uma reunião urgente</li> </ul>                                | Darli           |                    | Cida, Cida, Dalva e Angela |
| Planejamento financeiro da comercialização   | Oficina de 3 dias   | Vânia           | Até julho/2015     | Ju e Shimbo                |
| Procurar gente para interlocução com poder público <ul style="list-style-type: none"> <li>• seção de uso e termo de comodato do espaço de produção e loja</li> </ul> | Pedir Apoio da Rede de gestores   | Vânia           | Final de maio/2015 | Rosana (Analu) Robson      |
|  | (Plano B) Apoio MNCR  | Darli e (Marli) |                    | Carlos                     |

### ***Descrever as místicas e técnicas participativas utilizadas:***

#### **2. Dinâmica do barco**

Carlos monta um barquinho de papel -

Imaginem que esse barco é a cooperativa:

Cada um falar nome, o que faz no barco e para onde quer que o barco vá

| Nome           | O que faz no barco               | Quero que o barco vá   |
|----------------|----------------------------------|--|
| <b>Vanilda</b> | Comandante - presidente          | Bem longe...prosperidade e superação   |
| <b>Cida</b>    | Voluntaria                       | Prosperidade – vender e produzir bastante -fazer bastante sucesso                          |
| <b>Ângela</b>  | Conselheira fiscal - remadora    |  |
| <b>Vânia</b>   | Secretária) remadora             | Para frente  |
| <b>Dalva</b>   | Artesã                           | Para bem longe   |
| <b>Alice</b>   | Cooperada                        | sabedoria  |
| <b>Daiane</b>  | Catadora, separadora             | Que se multiplique e continue andando – que nunca pare e dê oportunidade para quem precisa |
| <b>Pedro</b>   | Artesão                          | Agora vai subir  |
| <b>Cida</b>    | Uma das condutoras, marinharia - | Com organização e união para arrumar a casa e depois ir para mais distante                 |
| <b>Rosana</b>  | Passeando                        | Que se fortaleça e que melhore, troque as velas para navegar melhor                        |
| <b>Juliana</b> | Passeando                        | Mostrar que as pessoas juntas podem fazer toda a diferença. Trabalho em Rede               |
| <b>Carlos</b>  | marinheiro                       | Barco é economia solidária, socialismo e o principal é união de pessoas fortes             |

É importante remar na mesma direção. Precisa de bastante gente remando para chegar lá.

#### **Avaliação:**

- Muito boa a Oficina
- Apresentação do MNCR
- Planejamento e Diagnóstico da Cooperativa

- É importante uma formação continuada para trabalhar os pontos levantados na Oficina
- É importante conhecer o ponto de vista da prefeitura para dar segmento ao planejamento do grupo

**Encaminhamentos:**

| Metas  | Ações   | Responsável     | Prazos             | Quem pode apoiar           |
|--|---|-----------------|--------------------|----------------------------|
| Intercâmbio com grupo de Iguape  | Conversar com Anisia  | Alice           | Final de maio 2015 |                            |
| Acordos entre os participantes   | Pensar e realizar uma assembléia para: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dividir os cargos</li> <li>• Dividir em grupos de trabalho</li> </ul> | Vanilda         | 11/05              |                            |
| Procurar socorro lá fora (\$)  |   |                 |                    |                            |
| Sensibilizar para caixinha (AMAR)  | Encontro com Cida, Cida, Dalva e Angela <ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcar uma reunião urgente</li> </ul>                                | Darli           |                    | Cida, Cida, Dalva e Angela |
| Planejamento financeiro da comercialização   | Oficina de 3 dias   | Vânia           | Até julho/2015     | Ju e Shimbo                |
| Procurar gente para interlocução com poder público <ul style="list-style-type: none"> <li>• seção de uso e termo de comodato do espaço de produção e loja</li> </ul> | Pedir Apoio da Rede de gestores   | Vânia           | Final de maio/2015 | Rosana (Analu) Robson      |
|  | (Plano B) Apoio MNCR  | Darli e (Marli) |                    | Carlos                     |

**Comentários e sugestões:**

**5. Avaliação da Entidade Parceira Estadual:**

**Houve dificuldades na execução da atividade ?**

*Não*

**Foram adotadas soluções para superar as dificuldades?**

**Quais as soluções adotadas ?**

**Como avalia a infraestrutura ?**

*Estrutura excelente para a atividade*

**Como avalia a participação das pessoas ?**

*Foram muito participativos os integrantes da Oficina*

**Como avalia a relação com o Coletivo/Rede Estadual de Educadores/as ?**

*O Coletivo (representantes) planejaram e executaram a oficina, juntamente aos articuladores locais, que fazem parte do grupo de artesãos que foi o público-alvo da Oficina*

**Comentários e sugestões:**

**6. Sobre os produtos instrumentos de gestão do Projeto relativo à esta atividade**

(Ficha de Inscrição, Ficha da participante, Lista de Presença, Modelo de Relatório, Declaração que não possui vínculo com o Poder Público, Declaração do participante (Gestor Público) que não está recebendo diárias para o evento e Autorização de Uso de Imagem):

**Foram entregues todos os instrumentos? Comente/justifique:**

Sim

## 7. Imagens (inserir algumas fotos da atividade):



 **Rede CFES**  
Fórum e Associação de Mulheres  
Sudeste

### PROGRAMAÇÃO

1º dia - 27 de abril de 2015

- 09h00 às 10h20 - Apresentação da cooperativa, dos participantes e da oficina
- 10h20 às 10h40 - Intervalo
- 10h40 às 12h00 - Conceituação de economia solidária + grupo de ressonância
- 12h00 às 13h00 - Almoço
- 13h00 às 14h20 - Linha do tempo da cooperativa (aos participantes trazer fotos, objetos e material de comunicação que ajudem a lembrar de fatos que ocorreram na cooperativa)
- 14h20 às 14h40 - Intervalo
- 14h40 às 16h00 - Palestra Carlos MNCR (cooperativa, rede, movimento nacional do catadores e influência nas políticas públicas) + prosa sobre a conjuntura política local
- 16h00 - Encerramento



**Observação:** ao final colocar o documento em PDF

Parceria



Realização



Secretaria Nacional de Economia Solidária

Ministério do Trabalho e Emprego

